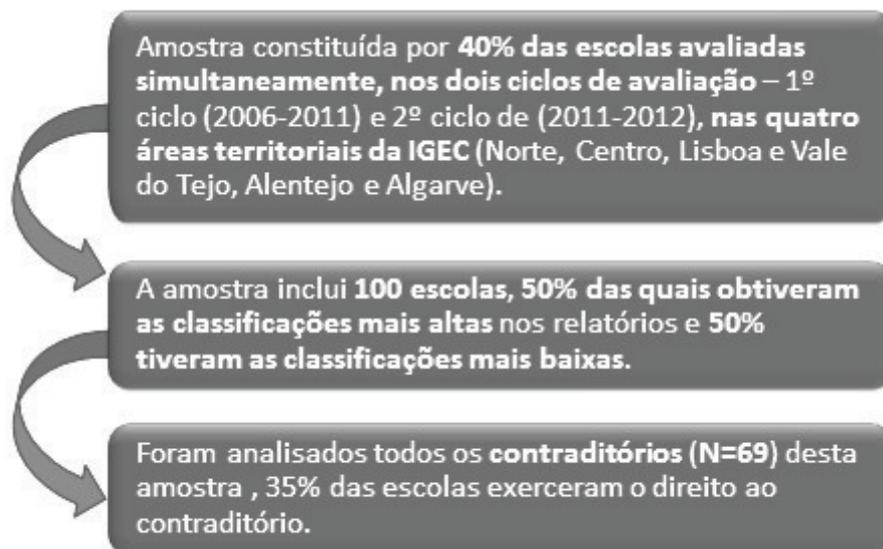


Os contraditórios na AEE. Consensos e divergências | Isabel Fialho, José Saragoça, Maria José Silvestre, Maria da Conceição Matos, Ana Paula Correia e Sónia Gomes⁹

Seminário Évora
2013

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

- Identificar os 'consensos' e as 'divergências' entre relatórios e contraditórios a partir de elementos discursivos explícitos e/ou implícitos

MATRIZ DE CATEGORIZAÇÃO - 10 categorias de análise

1. Modelo de avaliação
2. Noções de avaliação
3. Subjetividade dos avaliadores
4. Discordância relativamente ao relatório e aos seus conteúdos de factos e de interpretação
5. Impacto e efeitos dos relatórios na escola
6. Impacto e efeitos do relatório na comunidade
7. Impacto e efeitos na sala de aula
8. Consequências do contraditório
9. Idoneidade dos avaliadores
10. Sugestões de melhoria ao modelo

⁹ Este trabalho é financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto PTDC/CPE-CED/116674/2010.

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Consequências do contraditório	14	70%	12	71%	26	70%	21	88%	4	50%	25	78%	51	74%
Modelo de avaliação	16	80%	9	53%	25	68%	17	71%	8	100%	25	78%	50	72%
Idoneidade do avaliadores	15	75%	9	53%	24	65%	16	67%	7	88%	23	72%	47	68%
Subjetividade dos avaliadores	13	65%	14	82%	27	73%	16	67%	2	25%	18	56%	45	65%
Discordância com a avaliação realizada	18	90%	7	41%	25	68%	17	71%	2	25%	19	60%	44	64%
Impacto e efeitos do relatório na escola	9	45%	9	53%	18	49%	18	75%	6	75%	22	69%	40	58%
Impacto e efeitos na sala de aula	12	60%	7	41%	19	51%	11	46%	5	63%	16	50%	35	46%
Noções de avaliação	12	60%	6	35%	18	49%	8	33%	2	25%	10	31%	28	41%
Sugestões de melhoria ao modelo de AEE	5	25%	3	18%	8	22%	6	25%	1	13%	7	22%	15	22%
Impacto e efeitos do relatório na comunidade	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

1. MODELO DE AVALIAÇÃO

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Concordância explícita com o modelo	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Concordância implícita com o modelo	5	25%	2	12%	7	19%	1	4%	4	50%	5	16%	12	17%
Reconhecimento de vantagens	3	15%	3	18%	6	16%	6	25%	2	25%	8	25%	14	20%
Discordância implícita com o modelo	4	20%	1	6%	5	14%	0	0%	0	0%	0	0%	5	7%
Reconhecimento de desvantagens	4	20%	3	18%	7	19%	10	42%	2	25%	12	37%	19	28%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Concordância implícita com o modelo	“Reiteramos a importância deste “olhar externo” no desenvolvimento estratégico que se tem vindo a cimentar neste Agrupamento, pois, numa articulação com os processos de autoavaliação implementados, constituiu uma oportunidade, antes, durante e após a visita da equipa de avaliação externa, de pensarmos o Agrupamento(...) ”.
Discordância implícita com o modelo	“(…) qualquer processo de avaliação em educação deve dar relevância máxima ao contexto em que decorre todo o processo educativo, promovendo a autoestima da comunidade educativa, valorizando o seu esforço de melhoria, devendo atender-se mais ao percurso desenvolvido do que ao produto. ”
Reconhecimento de vantagens	“Reconhecemos igualmente a importância desta avaliação como fator de motivação interna e instrumento para reforçar a autonomia da nossa escola em, em simultâneo, servir de alavanca ao trabalho que temos de continuar a desenvolver para alcançar novas metas cada vez mais ambiciosas”. “Entendemos este processo de avaliação como uma oportunidade de aprendizagem e de reflexão. ” “Relativamente a este novo modelo de avaliação podemos considerar uma certa evolução positiva , quando é considerado o contexto sociocultural do Agrupamento e o seu perfil e expectativas.”
Reconhecimento de desvantagens	“(…) o tempo de permanência da equipa de avaliação externa não foi suficiente para obter uma perceção mais pormenorizada do funcionamento do Agrupamento. ” “(…) não descortinamos qualquer relação comparativa com a avaliação anterior , nem qualquer consideração valorativa referente às melhorias introduzidas na sequência desta(…)”.

SÍNTESE

- Em ambos os Ciclos avaliativos, o número de Contraditórios que apresentam referências de concordância implícita com o modelo e reconhecimento de vantagens é idêntico (13 no 1º Ciclo e no 2º Ciclo). Idêntica situação se verifica com o número de Contraditórios que apresentam referências de discordância implícita com o modelo e reconhecimento de desvantagens (12 no 1º Ciclo e no 2º Ciclo).
- As vantagens mais expressivas em ambos os Ciclos avaliativos apontam para uma maior oportunidade de aprendizagem, reflexão e autocrítica.
- As desvantagens mais expressivas em ambos os Ciclos apontam para o facto de o modelo ignorar as variáveis externas à atividade da escola.
- No 2º Ciclo surgem, entre as desvantagens mais expressivas, as referências a que o cálculo do valor esperado não valoriza o desempenho real da escola e à ausência de uma relação comparativa com a avaliação obtida no 1º Ciclo.

2. NOÇÕES DE AVALIAÇÃO

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Vertente formativa da avaliação externa	5	25%	2	12%	7	19%	4	17%	2	25%	6	19%	13	19%
Valorização da autoavaliação	7	35%	4	24%	11	30%	3	13%	0	0%	3	9%	14	20%
Necessidade de envolvimento da comunidade educativa	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	1	3%	1	1%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Valorização da autoavaliação	<p>“O Agrupamento promove uma ação sustentada de autocrítica, através da reflexão nas diversas instâncias, e que lhe permitiu identificar pontos fracos e delinear estratégias de melhoria.”</p> <p>“esta [escola] fez o seu percurso, assente em autoformação, o que lhe permitiu a adoção de um modelo formal de autoavaliação, hoje estabilizado, ampliado e assente em práticas sistematizadas e perfeitamente assumidas pela escola.”</p> <p>“(…) é essencial que desta avaliação sejam retiradas conclusões, e que elas se constituam como um elemento regular e de aperfeiçoamento do funcionamento /desenvolvimento deste agrupamento.”</p>
Necessidade de envolvimento da comunidade educativa	<p>“(…) em termos de autoavaliação, toda a comunidade educativa é implicada na mesma, sendo o processo abrangente e representativo.”</p>
Vertente formativa da avaliação externa	<p>“(…) que os pontos fracos evidenciados no vosso relatório serão considerados oportunidades de melhoria na senda da melhoria contínua de resultados e práticas de funcionamento tendo por base a necessária autoavaliação.”</p> <p>“Assumindo esta avaliação também o seu carácter formativo, são de realçar não só os pontos fortes, mas também as debilidades que nos permitirão definir procedimentos que possam colmatá-las.”</p>

SÍNTESE

- No 1º ciclo, o número de contraditórios com noções sobre o conceito de avaliação é superior ao do 2º ciclo (41% no 1º ciclo e 31% no 2º ciclo).
- As noções mais expressivas no 1º ciclo apontam para a noção da autoavaliação como instrumento de autorregulação e melhoria, para a avaliação como um instrumento orientador da reflexão interna, para o carácter formativo da avaliação externa e para a relação de complementaridade entre a avaliação externa e a interna.
- No 2º ciclo as noções mais expressivas apontam para o carácter formativo da avaliação externa e para a relação de complementaridade entre a avaliação externa e a interna.

3. SUBJETIVIDADE DOS AVALIADORES

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Afirmção implícita de atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores	13	65%	9	53%	22	60%	16	67%	2	25%	18	63%	40	58%
Afirmção explícita de atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores	11	55%	14	82%	25	68%	13	54%	0	0%	13	41%	26	39%

Afirmção implícita de atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores

Indicadores	Exemplos de algumas asserções
Comparação com os resultados obtidos por outras escolas	“Pela leitura de alguns relatórios das avaliações efectuadas noutras escolas, quer no ano lectivo anterior quer neste, nos mesmos domínios - chave, constatamos que, com descrições semelhantes, há Escolas/Agrupamentos que obtiveram melhores classificações. ”
Perguntas retóricas como forma de pôr em causa a avaliação efectuada	Não será este exemplo um ponto forte e a merecer uma avaliação superior? (...) Não serão espertos a valorizar e a considerar como muito bons numa avaliação?”
Expressão do desconhecimento dos critérios avaliativos	“(…) devido ao nosso desconhecimento da ponderação dos factores atribuídos como pontos fracos na totalidade da apreciação de cada um dos domínios”. “ desconhecendo , o Agrupamento, o peso atribuído aos restantes parâmetros em avaliação.”
Comparação com os resultados obtidos no 1º ciclo avaliativo	“Da leitura do presente relatório não são claras as razões que levaram à alteração (baixar) da avaliação nos domínios da “Prestação do serviço educativo” de “Muito Bom” para “Bom” e na “Liderança”, de “Muito Bom” para “Bom”».
Recurso a tom irónico	“Relativamente a esta afirmação, gostaríamos de saber o que levou a equipa inspetiva a tomar tal conclusão? Do mesmo modo que...”

Afirmção explícita de atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores

Indicadores	Exemplos de algumas asserções
Cítica à falta de rigor e subjetividade	“o que é dito parece-nos subjectivo e sem fundamentação. ” “o referido Relatório contém afirmações que não correspondem à verdade e outras que são meras ilações não fundamentadas. ” “alguns dos itens referenciados são manifestas inverdades ”. A interpretação dos dados revela ausência de rigor e inexatidão. Verifica-se que um número significativo de asserções produzidas carece de fundamentação/objetividade e, numa reflexão mais aturada, encontram-se contradições. ” “Em função dos elementos apresentados, a menção parece-nos revestida de interpretação pessoal e talvez subjetiva. ”

SÍNTESE

- verifica-se uma **diminuição** das afirmações explícitas de atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores, quando se comparam os Contraditórios do 1º Ciclo avaliativo com os do 2º Ciclo avaliativo;
- Nos segmentos discursivos argumentativos (expressões e/ou frases que afirmam explícita ou implicitamente a atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores, predominam as **afirmações de discordância**, as **críticas à falta de rigor**, a **comparação com os resultados obtidos por outras escolas**, as **perguntas retóricas** e as **expressões de desconhecimento dos critérios avaliativos**

4. DISCORDÂNCIA COM A AVALIAÇÃO REALIZADA

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE								
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Total		
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%	
SUB CATEGORIAS															
Resultados	18	90%	7	41%	25	68%	Resultados	14	58%	2	25%	16	50%	41	59%
Prestação do Serviço Educativo	13	65%	5	29%	18	49%	Prestação do Serviço Educativo	17	71%	2	25%	19	60%	54	39%
Organização e gestão escolar	6	30%	4	24%	10	27%	Liderança e Gestão (83%)	17	71%	0	0%	17	53%	48	70%
Liderança	7	35%	5	29%	12	32%									
Capacidade de Autorregulação	6	30%	3	18%	9	24%									

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE							2.º ciclo de AE							
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Total	
	N=20	%	N=17	%	N=37	%		N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Resultados	18	90%	7	41%	25	68%	Resultados	14	58%	2	25%	16	50%	41	59%
Prestação do Serviço Educativo	13	65%	5	29%	18	49%	Prestação do Serviço Educativo	17	71%	2	25%	19	60%	54	39%
Organização e gestão escolar	6	30%	4	24%	10	27%	Liderança e Gestão (83%)	17	71%	0	0%	17	53%	48	70%
Liderança	7	35%	5	29%	12	32%									
Capacidade de Autorregulação	6	30%	3	18%	9	24%									

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Resultados	“Tendo em conta a evolução positiva dos resultados escolares, o meio envolvente, o empenho e motivação dos agentes educativos , (...) [a escola] considera que estão reunidos os requisitos necessários para a atribuição da classificação BOM. ”
Prestação Serviço Educativo	“Porém, o olhar externo vem dizer-nos que, afinal, a nossa prestação enquanto serviço público é apenas suficiente. (...). Toda a vida nos preocupámos em servir bem os nossos alunos e a comunidade, sem, todavia pensarmos em gastar o nosso tempo e a nossa arte a gerar e a gravar provas, registos, grelhas, análises comparativas, gráficos, papéis!” “a classificação de SUFICIENTE atribuída no domínio da Prestação do Serviço Educativo, é uma classificação que (com o devido respeito) repudiamos claramente por não corresponder, de forma alguma, à realidade (...) [da escola], tendo em conta o trabalho que é desenvolvido por TODOS os elementos e que se traduz (como é frisado no relatório) em “elevados níveis de satisfação” por parte da esmagadora maioria da comunidade educativa.»
Organização e gestão escolar	“Relativamente às conclusões da organização e gestão escolar parece-nos que a atribuição de suficiente não é devidamente sustentada. ”

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Liderança	“a comunidade educativa deste agrupamento considera absolutamente desmerecida a atribuição da classificação de BOM ao parâmetro Liderança, (...) no qual só se poderia identificar com um nível de classificação de MUITO BOM. ”
Capacidade de Autorregulação	“achamos que apenas não temos um sistema de auto-avaliação estruturado, o que não significa que sejamos insuficientes na capacidade de auto-regulação e melhoria”.
Liderança e Gestão	“ apresenta uma maioria de pontos fortes , resultantes de práticas organizacionais eficazes, consistentes e generalizadas, que contribuíram eficazmente para a melhoria dos resultados e da prestação de serviço educativo , pelo que se justifica a atribuição da classificação de BOM no domínio Liderança e Gestão”.

SÍNTESE

Contudo, um olhar interpretativo mais fino permite verificar que:

- Enquanto que no 1.º ciclo as classificações do domínio Resultados foram as **mais contestadas**, no 2.º ciclo, foram as classificação na Prestação do Serviço Educativo;
- as unidades de gestão com **classificações mais baixas são as que mais contestam** as classificações obtidas, **em ambos os Ciclos da AEE**;
- **os domínios do referencial de avaliação evidenciam uma descida de contestações das classificações obtidas, do 1º para o 2º Ciclo da AEE.**

5. IMPACTO E EFEITOS DO RELATÓRIO NA ESCOLA

ASPECTOS POSITIVOS	
Categorias	Subcategorias
. Oportunidade de Melhoria Contínua	Melhoria dos resultados da aprendizagem
	Melhoria de Práticas/ Processos da escola/AE
	Melhoria dos Processos de Autoavaliação
	Melhoria das práticas profissionais
	Concretização de Novos Procedimentos
	Aprendizagem Organizacional
. Promoção da Reflexão Interna	Promoção da Reflexão sobre resultados e ou práticas
	Promoção da Reflexão Estratégica
. Responsabilização da Escola/AE	
. Motivação dos atores/Elevação da autoestima coletiva	
. Mobilização para a ação coletiva	
. Maior sucesso da Escola/AE	
. Melhoria da Imagem da Escola	
. Melhoria dos Recursos da Escola/AE	

ASPECTOS NEGATIVOS	
Categorias	Subcategorias
. Desmotivação dos actores	Desmotivação/desmoralização dos atores
	Desmotivação da Equipa Docente
. Diminuição da imagem externa da escola/AE	

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Oportunidade de Melhoria	7	35%	5	29%	12	32%	7	29%	2	25%	9	28	21	30%
Promoção da Reflexão Interna	4	20%	3	18%	7	19%	13	54%	4	50%	17	53%	24	35%
Responsabilização da Escola/AE	0	0%	1	6	1	3%	0	0%	1	13%	1	3	2	3%
Motivação dos actores	0	0%	3	18%	3	8%	1	4%	1	13%	2	6	5	7%
Mobilização para a ação coletiva	0	0%	2	12%	2	5%	3	13%	0	0%	3	9	5	7%
Maior sucesso da Escola/AE	1	5%	0	0%	1	3%	1	4%	0	0%	1	3	2	3%
Melhoria da Imagem da Escola	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Melhoria dos Recursos da Escola/AE	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Desmotivação dos actores	1	5%	0	0%	1	3%	1	4%	0	0%	1	3	2	3%
Diminuição da imagem externa da escola	0	0%	1	6%	1	3%	0	0%	0	0%	0	0%	1	1%

IMPACTO/EFEITOS POSITIVOS

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Oportunidade de Melhoria Contínua	
Melhoria dos resultados da aprendizagem	"A sua intervenção [dos avaliadores externos] ajudar-nos-á a consolidar práticas exemplares na construção do sucesso educativo dos alunos, que todos queremos"
Melhoria de Práticas/ Processos da escola/AE	"os pontos fracos evidenciados no vosso relatório serão considerados oportunidades de melhoria na senda da melhoria contínua de resultados e práticas de funcionamento..."
Melhoria dos Processos de Autoavaliação	"ter aprofundado os saberes próprios e a capacidade de auto-avaliação, caminhos que devem levar a um agrupamento de escolas com mais sucesso".
Concretização de Novos Procedimentos	"foram despoletados os procedimentos sugeridos no ponto 2 [revisão do Projecto Educativo]" (...) "Tal como foi então sugerido, elaborou-se e implementou-se o plano de melhoria."
Aprendizagem Organizacional	"Assumimo-nos como uma organização aprendente (...) e este relatório constitui um importante contributo para tal".
Promoção da Reflexão Interna	
Promoção da Reflexão sobre resultados e ou práticas	"Constituindo o relatório recebido mais um instrumento de reflexão e debate para a comunidade educativa, a sua divulgação, análise e consequente debate foi imediatamente promovido"
Promoção da Reflexão Estratégica	"somos (...) levados a concluir da importância que teve para o Agrupamento (...) a Avaliação Externa (...) vamos certamente trabalhar, reflectir, descobrir onde, como e quando mudar para a melhoria contínua."

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Responsabilização da Escola/AE	“acusamos a recepção do relatório da avaliação externa (...) cujos resultados nos lisonjeiam e responsabilizam ”
Motivação dos atores/Elevação da autoestima coletiva	“entendemos que a comunidade educativa se deve regozijar pelo que foi atingido e com isto motivarmo-nos no sentido de alcançarmos no futuro ainda mais”.
Mobilização para a ação coletiva	“essas [críticas construtivas] que se constituem como ponto de partida para a redefinição dos cenários desejáveis e para a procura das estratégias adequadas ”.
Maior sucesso da Escola/AE	“A melhoria do serviço prestado no Agrupamento, é consequência da atenção dada, precisamente às orientações quer da primeira Avaliação Externa quer das Autoavaliações ”.
Melhoria da Imagem da Escola	“o relatório constitui mais um marco no reconhecimento do esforço de toda uma equipa de profissionais de educação e de toda uma comunidade educativa , assim como se assume como mais um impulso para a continuidade de uma dinâmica própria e de perseguição de um caminho de excelência...”.
Melhoria dos Recursos da Escola/AE	“ na seqüência da avaliação externa , o Agrupamento já pode contar com a existência de um conjunto de materiais , para o ensino das ciências e actividades experimentais...”.

IMPACTO/EFEITOS NEGATIVOS

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Desmotivação dos actores	“Registe-se, para eventual ponderação, que se justifica o nosso desagrado e manifesta amargura que se sentiu em toda a equipa docente, nomeadamente no órgão executivo e a equipa de avaliação interna...” “ tememos que o presente relatório desmotive e desmoralize, retirando forças anímicas e dessubjetivando os actores, da sua competência e naquilo que acreditam estar a conseguir para a melhoria e a qualidade da escola pública”.
Diminuição da imagem externa da escola	“publicitando-se tais Relatórios (...) sempre e só poderá contribuir para uma má imagem de uma qualquer Escola, ou Agrupamento , pondo quase sempre, ou mesmo sempre, em causa o árduo e profícuo trabalho realizado ao longo de vários anos”.

SÍNTESE

- Essas referências são realizadas na mesma proporção por escolas com “classificação mais baixa” e escolas com “classificação mais alta”;
- “Promoção da Reflexão Interna” é, nos *Contraditórios*, o impacto (na escola) mais significativo dos Relatórios da AEE (considerando os 2 Ciclos);
- As “Oportunidades de melhoria” são o 1º impacto mais referido pelas Escolas (considerando os 2 Ciclos);
- O Relatório da AEE tem como impactos importantes a “motivação dos atores” e a “mobilização para a ação coletiva” orientada para melhoria da qualidade;
- Os impactos negativos do Relatório são residuais (“desmotivação dos atores” e “diminuição da imagem externa da escola/AE”).

7. IMPACTO E EFEITOS NA SALA DE AULA

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Afirmção da intenção de proceder a mudanças , sem referir se as mesmas são ou não ao nível da sala de aula	11	55%	6	35%	17	46%	11	46%	5	63%	16	50%	33	48%
Afirmção da intenção de proceder a mudanças em contexto de sala de aula	1	5%	1	6%	2	5%	0	0%	0	0%	0	0%	2	3%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Afirmção da intenção de proceder a mudanças em contexto de sala de aula	<p>“a supervisão e o acompanhamento da prática lectiva é um factor a melhorar”</p> <p>“certamente no presente ano lectivo a experimentação será uma metodologia mais utilizada em sala de aula”.</p>
Afirmção da intenção de proceder a mudanças, sem referir se as mesmas são ou não ao nível da sala de aula	<p>“os pontos fracos evidenciados no vosso relatório serão considerados oportunidades de melhoria na senda da melhoria contínua de resultados e práticas de funcionamento”</p> <p>“foi entendido como um contributo essencial para o desenvolvimento da organização do Agrupamento. Neste sentido serão tidos em conta no processo de melhoria da organização, em curso, os pontos fracos assinalados...”</p> <p>“...agradecendo (...) as críticas construtivas pois são essas que se constituem como ponto de partida para a redefinição dos cenários desejáveis e para a procura das estratégias adequadas.”</p> <p>“importância deste documento para esta Unidade Orgânica porquanto nos possibilita melhorar ou minorar alguns aspetos da vida, da dinâmica e das práticas pedagógicas deste Agrupamento”.</p> <p>“Assumimos convictamente que serão encontradas soluções para a melhoria dos pontos fracos enunciados e consolidação das boas práticas já reconhecidas.”</p>

SÍNTESE

muito pouco sobre as (possíveis) mudanças em contexto de sala de aula:

- em ambos os Ciclos avaliativos, **não existe uma diferença expressiva** entre as escolas/agrupamentos avaliadas com classificações mais baixas e as que obtiveram classificações mais altas, no que concerne à expressão da intenção de proceder a alterações ao nível da sala de aula;
- relativamente à intenção de implementar mudanças na organização mediante o *feedback* emitido pelos avaliadores externos (sem especificar o tipo de alterações), as

escolas/agrupamentos com níveis mais baixos de classificação no 1º Ciclo da AEE expressam-no em maior número nos seus Contraditórios, verificando-se a tendência contrária no 2º Ciclo avaliativo, cabendo esse papel às escolas/agrupamentos com níveis mais altos de classificação.

8. CONSEQUÊNCIAS DO CONTRADITÓRIO

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Consciência dos efeitos do contraditório	7	35%	9	53%	16	43%	17	71%	6	75%	23	72%	39	57%
Assunção das consequências do processo de avaliação externa	6	30%	3	18%	9	24%	11	46%	2	25%	13	41%	22	32%
Reconhecimento da importância da avaliação externa	4	20%	0	0%	4	11%	3	13%	1	13%	4	13%	8	12%
Discordâncias referentes ao relatório	1	5%	4	24%	5	14%	2	8%	0	0%	2	6%	7	10%
Considerações relativas ao relatório	1	5%	2	12%	3	8%	1	4%	2	25%	3	9%	6	9%
Desenvolvimento do espírito crítico	1	5%	0	0%	1	3%	0	0%	0	0%	0	0%	1	1%
Concordâncias referentes ao relatório	0	0%	1	6%	1	3%	0	0%	0	0%	0	0%	1	1%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Consciência dos efeitos do contraditório	“A comunidade educativa...desenvolveu uma reflexão alargada e debate sobre o relatório de avaliação cujas conclusões constituem o contraditório”.
Assunção das consequências do processo de avaliação externa	“este documento é um valioso instrumento de trabalho para utilizarmos no aperfeiçoamento das áreas a melhorar”. “depois de este ter sido analisado pela direção e lideranças intermédias junto dos respetivos pares, refletindo a posição da Escola”.
Reconhecimento da importância da avaliação externa	“a oportunidade de ter podido analisar e discutir a sua mundividência escolar e educativa e, conseqüentemente, com isso ter aprofundado os seus saberes próprios e a sua capacidade de auto-avaliação”.
Discordâncias referentes ao relatório	“gostaríamos de ver esclarecidas diversas incorreções, repostos vários elementos relevantes, fornecidos pela equipa inspectiva”.
Considerações relativas ao relatório	“somos a tecer algumas considerações pelos vários intervenientes, relativamente ao relatório da avaliação externa”.
Desenvolvimento do espírito crítico	“desenvolveu ainda mais o nosso sentido crítico, tão necessário às mudanças que se desejam operar”.

SÍNTESE

- As asserções que colaboraram para esta categoria não demonstram, inequivocamente, que os agrupamentos/escola tenham a percepção exata das consequências do contraditório.
- No 1º ciclo de avaliação foram as escolas/agrupamentos com as classificações mais altas que referiram com mais frequência que o contraditório é um direito que deve ser exercido. No 2º ciclo esta diferença foi esbatida, pois 72% dos contraditórios analisados referem este dever e direito.
- Em ambos os ciclos as discordâncias com as conclusões do relatório são em maior número do que as concordâncias, mas não se pode afirmar que é expressiva esta subcategoria.

9. IDONEIDADE DOS AVALIADORES

Ciclos avaliativos	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Profissionalismo da equipa	4	20%	6	35%	10	27%	6	25%	2	25%	8	25%	18	26%
Comentários negativos ao rigor	6	30%	2	12%	8	22%	8	33%	1	13%	9	28%	17	25%
Comentários positivos ao rigor	5	25%	4	24%	9	24%	3	13%	4	50%	7	22%	16	23%
Sentimento de gratidão	3	15%	3	18%	6	16%	0	0%	5	63%	5	16%	11	16%
Sentimento de injustiça	2	10%	2	12%	4	11%	1	4%	0	0%	1	3%	5	7%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Profissionalismo da equipa	“ter ocorrido num clima de franca colaboração e de grande dedicação, profissionalismo”. “Excelente trabalho realizado pela equipa de inspectores”.
Comentários negativos ao rigor	“Da análise do documento identificamos algumas imprecisões.” “não compreendemos certas afirmações, contradições , repetições”.
Comentários positivos ao rigor	“Da análise do relatório elaborado com todo o rigor”. “relatório rigorosamente elaborado pela equipa da IGEC”.
Sentimento de gratidão	“A expectativa do conhecimento dos resultados esteve a par com a da realização do processo, que nos congratulamos todos”. “Aproveitamos para agradecer aos elementos da equipa de avaliação externa o modo como conduziram a acção inspectiva”.
Sentimento de injustiça	“sentimos que o nosso trabalho não foi devidamente valorizado , nem respeitado o empenho, a dedicação e o esforço desenvolvidos”.

SÍNTESE

- A idoneidade dos avaliadores não foi uma categoria com grande expressividade nos contraditórios analisados.
- Foi registado que a avaliação externa ocorreu num clima de franca colaboração, de grande dedicação e de profissionalismo, contudo estas referências não são em número muito significativo (26%).
- Os comentários negativos relativos ao rigor (25%) com que ocorreu este processo situam-se na crítica ao relatório referindo que estes contêm imprecisões, inverdades e contradições.
- É de referir também que alguns contraditórios, demonstram com acuidade o sentimento de gratidão (11), pelo trabalho desenvolvido pela equipa de avaliação e o sentimento de injustiça (5) pelos resultados apresentados no relatório.

10. SUGESTÕES DE MELHORIA AO MODELO DE AEE

CICLOS AVALIATIVOS	1.º ciclo de AE						2.º ciclo de AE						TOTAL	
	Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total		Classificações mais baixas		Classificações mais altas		Total			
	N=20	%	N=17	%	N=37	%	N=24	%	N=8	%	N=32	%	N=69	%
Tempo disponível para a recolha de informação	2	10%	2	12%	4	11%	1	4%	0	0%	1	3%	5	7%
Constituição dos painéis	0	0%	1	6%	1	3%	0	0%	1	13%	1	3%	2	3%
Organização do Relatório	1	5%	0	0%	1	3%	1	4%	0	0%	1	3%	2	3%
Contextualização da avaliação	2	10%	0	0%	2	5%	2	8%	0	0%	2	6%	4	6%
Clarificação de procedimentos no uso dos Questionários	0	0%	0	0%	0	0%	4	8%	0	0%	4	13%	4	6%
Divulgação dos referentes usados na avaliação dos resultados	0	0%	0	0%	0	0%	4	8%	0	0%	4	13%	4	6%

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Tempo disponível para a recolha de informação	<p>“o tempo de permanência da equipa de avaliação externa não foi suficiente para obter uma percepção mais pormenorizada do funcionamento do Agrupamento”.</p> <p>“alargamento do tempo de observação, tempo de duração dos painéis”.</p> <p>“Uma avaliação realizada em apenas dois dias e meio, observando numas escassas horas não mais do que três dos dez estabelecimentos”.</p> <p>“mais tempo para o desenvolvimento de cada um dos painéis”.</p>
Constituição dos Painéis	<p>“uma lacuna neste processo de avaliação externa (2º ciclo). (...) não há nenhum painel destinado ao Conselho Pedagógico.”</p> <p>“guiando-se tão somente pelo testemunho oral de uns quantos elementos dos órgãos instituídos (e eventualmente instruídos)”</p>
Organização do Relatório	<p>“são superficialmente elaborados [relatórios], sem rigor e sem critérios uniformes, critérios que aliás se não conhecem”.</p> <p>“O relatório apresenta uma organização que não permite uma leitura clara dos diferentes assuntos abordados, por falta de coesão, articulação e de rigor”.</p>
Contextualização da avaliação	<p>“Se estiver presente na elaboração dos relatórios os contextos sociais onde a escolas se inserem”. (1º ciclo)</p> <p>“contexto económico e social da caracterização do agrupamento é totalmente ignorado e não é tomado em conta quando se passa a falar dos resultados”. (2º ciclo)</p>

Subcategorias	Exemplos de algumas asserções
Clarificação de procedimentos no uso dos Questionários	<p>“os resultados dos inquéritos não foram disponibilizados pela equipa de avaliação externa, desconhecendo o agrupamento o seu conteúdo”</p> <p>“na análise de dados recolhidos através dos inquéritos dirigidos à comunidade escolar a abertura “não concordo nem discordo” foi lida de forma negativa pela IGE, pelo que se considera que deveria haver maior clarificação desse aspeto em futuros instrumentos de recolha de dados”.</p> <p>“maior participação das escolas a avaliar, nomeadamente na escolha das turmas (amostra) para a resposta aos questionários prévios à avaliação. Deveria ser dada a oportunidade às escolas de indicarem parte da amostra”.</p> <p>“pode ser questionada a representatividade da amostra selecionada [de alunos], uma vez que não estão garantidas as mesmas características qualitativas e quantitativas da população (...)” “o mesmo se aplica aos questionários dos encarregados de educação, que coincidiram com a amostra de alunos inquiridos”.</p>
Divulgação dos referentes usados na avaliação dos resultados	<p>“não se conhecem nem estão publicados quaisquer ‘referentes nacionais’ ou ‘valores mediano nacionais’, relativos ao contexto do agrupamento”.</p> <p>“Toda a avaliação foi condicionada por um valor virtual designado ‘valor esperado’ (...) - cujos fundamentos e fórmula de cálculo se desconheciam antes da ação e ainda se desconhecem”.</p> <p>“Os valores esperados contratualizados com o Ministério da Educação (ME) no âmbito do Programa Educação 2015 serviram de referente ao trabalho desenvolvido pela escola e deverão ser, portanto, os únicos a serem considerados pela IGE para efeito da avaliação externa.”</p> <p>“as escolas dispõem atempadamente, diremos, sistematicamente, de informação estatística de âmbito nacional e não apenas quando são avaliadas”.</p>

SÍNTESE

- Em ambos os Ciclos avaliativos, o número de Contraditórios com sugestões de melhoria foi próximo (oito no 1º Ciclo e sete no 2º Ciclo). Os Contraditórios das **escolas**

com classificações mais baixas apresentam mais sugestões de melhoria (11 Contraditórios) do que os Contraditórios das escolas com classificações mais elevadas (4 Contraditórios).

- As sugestões mais expressivas em ambos os Ciclos apontam para a necessidade de **aumentar o tempo disponível para a recolha de informação** e de maior **valorização das variáveis contextuais da escola**.
- No 2º Ciclo avaliativo surgem dois tipos de sugestões que decorrem das alterações ocorridas no modelo e que se prendem com: os **procedimentos na seleção da amostra e na interpretação dos dados recolhidos através dos Questionários**; a **transparência e divulgação atempada dos indicadores de referência usados na avaliação dos resultados escolares**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Categorias de análise mais referenciadas: “Consequências do Contraditório” e “Modelo de Avaliação” usado pela IGE/IGEC;
- Cerca de 1/5 dos contraditórios refere sugestões de melhoria do «Modelo da AEE»;
- um pouco mais de 1/3 dos contraditórios manifesta concordância global sobre o «modelo de avaliação»... = mesma % que os que manifestam discordância;
- 64% dos contraditórios apresentam discordância relativamente às classificações obtidas (no 1.º ciclo as classificações do domínio *Resultados* foram as mais contestadas; no 2.º ciclo, foram as classificações no domínio *Prestação do Serviço Educativo*);
- Os Contraditórios salientam mais impactos positivos (do Relatório IGE/IGEC na escola) do que impactos negativos (residualmente referidos);
- Cerca de metade dos contraditórios (48%) referem a intenção dos atores procederem a mudanças... mas é residual o número que refere essas mudanças ao nível da sala de aula;
- Mais de metade (57%) dos contraditórios revela *consciência* das escolas sobre as consequências do Relatório;
- Regra geral, a idoneidade dos avaliadores não é questionada;
- Cerca de ¼ dos contraditórios assinala o profissionalismo (26%) e o rigor dos inspetores (23%).

MAIORES CONCORDÂNCIAS / VANTAGENS

- Oportunidade de melhoria, aprendizagem, reflexão interna, autocrítica, autoavaliação das escolas;
- Carácter formativo da avaliação externa → o Relatório AEE como instrumento potenciador de autorregulação e de melhoria contínua;
- Profissionalismo da Equipa AEE.

MAIORES DISCORDÂNCIAS / DESVANTAGENS

- É no domínio da Liderança e Gestão que, em ambos os ciclos, maior número de discordâncias são assinaladas (83% dos contraditórios no 1º Ciclo e 70% no 2º Ciclo);
- O Relatório IGEC ignora as variáveis externas à atividade da escola;
- O cálculo do valor esperado não valoriza o desempenho real da escola (2º ciclo);
- Ausência de uma relação comparativa com a avaliação obtida no 1º Ciclo;
- Atribuição de classificações na base da opinião dos avaliadores; (diminuição do 1º para o 2º ciclo)

SUGESTÕES MAIS SIGNIFICATIVAS apresentadas nos contraditórios: (em número pouco expressivo)

- No 1º ciclo:
 - “aumento do tempo disponível para a recolha de informação” (11%);
- No 2º ciclo:
 - “clarificação de procedimentos no uso dos Questionários”
 - “divulgação dos referentes usados na avaliação dos resultados” (13%, em ambas).